

A VIVÊNCIA TRANSFORMADORA DE UM ACADÊMICO DE MEDICINA NO CENTRO CIRÚRGICO

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/CADY3332

QUIRINO; Carolaine Cristina¹, DONON; Amanda Stefani Fernandes², SILVA; Kevyn Willian Luz Silva³, BRITO; Isadora Pereira Brito⁴, PEREIRA; Franciely dos passos Pereira⁵

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico é um ambiente essencial para a formação dos estudantes de medicina, proporcionando a vivência prática da anatomia e das técnicas aprendidas em sala de aula. É também um espaço que vai além da técnica, permitindo o desenvolvimento de habilidades emocionais e a compreensão do trabalho em equipe. Essa experiência, repleta de desafios e superações, marca profundamente a trajetória de um acadêmico, preparando-o para os desafios da prática médica. **Objetivo:** Relatar as vivências e aprendizados adquiridos durante a experiência como acadêmico de medicina atuando no centro cirúrgico, destacando os aspectos técnicos, emocionais e colaborativos envolvidos. **Métodos:** Este é um relato de experiência descritivo, elaborado com base na participação ativa e observação direta do cotidiano do centro cirúrgico de um hospital-escola. A experiência envolveu acompanhar diferentes procedimentos cirúrgicos, desde pequenas intervenções até cirurgias mais complexas, com atividades progressivas sob supervisão médica. O foco foi na participação gradual, auxiliando nas rotinas de assepsia, posicionamento de pacientes e manipulação de instrumentos, além da interação com a equipe multiprofissional e pacientes. **Descrição da Experiência:** O primeiro contato com o centro cirúrgico trouxe um misto de ansiedade e fascínio. Ao adentrar o ambiente, marcado pelo silêncio estratégico e pela precisão dos movimentos, logo ficou evidente que cada membro da equipe possuía um papel crucial. O aprendizado foi intensificado pela possibilidade de ver a anatomia aplicada em pacientes reais e compreender a importância da integração entre teoria e prática. As horas prolongadas em pé e a pressão emocional do ambiente destacaram a necessidade de resiliência e controle emocional. Além disso, houve momentos em que a comunicação clara com a equipe se mostrou fundamental para evitar erros. Outro ponto marcante foi a humanização da prática médica: gestos simples, como conversar com o paciente antes de induzir a anestesia, mostraram como a empatia é parte fundamental da atuação médica. Superar a insegurança inicial e desenvolver confiança foi uma jornada progressiva. Com isso, cresceu a certeza de que a experiência prática no centro cirúrgico é insubstituível para a formação médica, moldando não apenas habilidades técnicas, mas também posturas éticas e profissionais. **Conclusão:** A vivência no centro cirúrgico foi um marco transformador na trajetória acadêmica, proporcionando não apenas o aprimoramento técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais e emocionais. A integração entre teoria e prática, aliada à colaboração em equipe, mostrou-se essencial para formar um médico mais completo. O contato com pacientes e profissionais experientes revelou que a prática médica vai além da técnica, exigindo empatia e resiliência. Essa experiência fortaleceu a convicção de que a medicina é um campo de aprendizado contínuo, feito de pequenos passos e grandes desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cirúrgico, Acadêmico de Medicina, Experiência Prática, Humanização, Formação Médica

¹ Universidade Nove de Julho Bauru, quirinocarolaine@gmail.com

² Universidade Nove de Julho Bauru, amandadonon0@gmail.com

³ Faculdade Morgana Potrich, drkevynwillian@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (univ), isabrito1046@gmail.com

⁵ Faculdade Morgana Potrich, pereirafancielyp@gmail.com